

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq

Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



H0885

A REGULAÇÃO BANCÁRIA NA UNIÃO EUROPEIA APÓS A RECENTE CRISE FINANCEIRA

Lis Aimbiré De Geus (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Simone Silva de Deos (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

No contexto da recente crise mundial, a importância dos temas de regulação e supervisão bancárias se destaca, devido ao seu papel crucial na prevenção de crises como a ocorrida. Este evento demonstrou grandes falhas no arcabouço regulatório vigente naquele momento, Basileia II. Por isto, iniciou-se um amplo debate para rever as bases regulatórias internacionais. No âmbito da União Europeia (UE), apesar dos países da Zona do Euro compartilharem a mesma moeda, os órgãos supranacionais destinados à regulação e supervisão bancária não eram efetivamente integrados, dando aos países-membros certa autonomia para lidar com esta questão. Esta estrutura provou-se insuficiente na eclosão da crise, dando início a esforços de unificação e padronização da regulação e supervisão bancárias na UE. Neste trabalho procurou-se discutir as recentes inovações institucionais na UE, paralelamente à análise do novo arcabouço internacional criado, Basileia III. Para isto, a principal fonte de informações foram os relatórios publicados pelo Comitê de Basileia e pelos órgãos de supervisão criados na UE. Foi possível concluir que, apesar de diversos avanços terem sido feitos em ambas as frentes, as bases teóricas do *mainstream* ainda sustentam as novas formulações regulatórias, o que indica a existência de entraves que não foram superados.

Regulação bancária - União Europeia - Crise financeira